



## **Operação Azkaban: PCMG prende cinco por homicídio em Taiobeiras**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, na manhã desta sexta-feira (21/7), em Taiobeiras, na região Norte do estado, a operação Azkaban, para o cumprimento de mandados de prisão contra cinco investigados por homicídio qualificado. Segundo apurado, a motivação do crime tem relação com o controle do tráfico de drogas no município.

O inquérito policial foi instaurado depois que a vítima, um homem de 43 anos, teria sido morto pelos suspeitos em plena luz do dia, na porta de uma oficina mecânica, no centro de Taiobeiras, em 17 de janeiro deste ano.

A partir de relatos das testemunhas e análise das imagens das câmeras de segurança colhidas pelos policiais, restou apurado que a vítima foi surpreendida por dois suspeitos em uma motocicleta enquanto aguardava pelo conserto do seu veículo, sentada do lado de fora do estabelecimento. A dupla chegou atirando e depois fugiu. A vítima morreu no local em decorrência dos disparos, que a atingiram no tórax e na cabeça.

Sobre o crime, a Polícia Civil apurou que a execução foi motivada por disputa pelo tráfico de drogas, uma vez que todos os envolvidos tinham ligação com o comércio de entorpecentes e competiam pelo controle do tráfico, havendo grande hostilidade entre eles.

### **Prisões**

Responsável pela investigação, a delegada Lorena Rangel Almeida Dutra informa que, com o progresso da apuração, os policiais civis identificaram os suspeitos, bem como individualizaram a conduta de cada um deles. “Dos cinco agentes, dois deles participaram ativamente do homicídio como executores, e os outros três como mandantes, financiadores e mentores do crime”, pontua.

A delegada esclarece ainda que, em relação a quatro alvos da operação, os mandados de prisão foram cumpridos dentro do presídio onde eles cumprem pena por envolvimento em outros delitos. “Agora, eles também estão presos em decorrência desse homicídio que a Polícia Civil apurou”, explica Lorena. Já o quinto suspeito, de 20 anos, que também exerce a função de liderança entre os demais, foi preso na residência dele, em Taiobeiras.

Assim que finalizado, o inquérito policial será encaminhado ao Poder Judiciário. Os cinco presos encontram-se no sistema prisional à disposição da Justiça.